

Brasília, 17 de março 2011.

E.M. nº 002-2011/CONSEA

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Consea, reunido em sua XXI Reunião Plenária, realizada no último dia 16 de março, debateu e fez proposições para a erradicação da pobreza extrema no Brasil, destacando os avanços obtidos na segurança alimentar e nutricional da população por meio das ações da Estratégia Fome Zero e os desafios colocados pela meta prioritária, em boa hora, lançada pelo governo de Vossa Excelência.

O Consea tem reafirmado, em manifestações anteriores, a convicção quanto ao papel fundamental desempenhado pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab para o sucesso da Estratégia Fome Zero e para a reversão do quadro de insegurança alimentar e nutricional no qual o país se encontrava, assim como acredita que esse papel deve ser reafirmado e, mesmo, ampliado para a consecução da nova meta. Merece destaque a atuação da Conab junto a diversos segmentos da agricultura familiar e dos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, bem como na ampliação do acesso a alimentos adequados e saudáveis para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, mediante a implementação do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA.

Outros importantes programas e ações executadas pela Conab dizem respeito à distribuição de cestas de alimentos a populações específicas e em situação de calamidade, ajuda humanitária internacional e cooperação horizontal, Política de Garantia de Preços Mínimos da Biodiversidade – PGPM Bio, ampliação e renovação de estoques públicos de alimentos e melhoria da gestão e da análise dos dados que subsidiam o governo na elaboração de políticas voltadas à agricultura e segurança alimentar e nutricional.

Por essas razões, o Consea reafirma a importância da Conab para dar continuidade às políticas e ações de segurança alimentar e nutricional e de abastecimento alimentar. Pela sua dimensão e importância no desenvolvimento sustentável da agricultura e na estabilidade do abastecimento nacional e pela reconhecida capacidade de formulação e execução do seu corpo técnico e sua capilaridade em todos os Estados, a gestão da Conab exige de seus dirigentes comprometimento político e capacidade de articulação com o Consea e os vários setores governamentais e não-governamentais que atuam na produção e no abastecimento de alimentos.

Considerando o exposto, o Consea vem, respeitosamente, solicitar à Vossa Excelência, o que segue:

- em relação ao futuro institucional da Conab, que os naturais ajustes em curso na equipe do Governo Federal não acarretem descontinuidade na orientação de sua atuação junto aos agricultores familiares e agroextrativistas, comprometendo o papel desse órgão na implementação do PAA e demais ações de segurança alimentar e nutricional.

- com vistas a contribuir com a efetivação da meta de erradicação da pobreza extrema, que se busque: a) ampliar o papel da Conab na operacionalização do PAA para a população em situação de pobreza extrema; efetivar o critério de prioridade de acesso ao programa para povos indígenas e povos e comunidades tradicionais; c) ampliar a participação da PGPM para a agricultura familiar.

Respeitosamente,



Renato S. Maluf
Presidente do CONSEA